



Nº 29



Aeos Newsletter

Agrupamento de Escolas Ordem de Sant'Fago



2022/23
www.aveordemsantiago.pt



EB1/JI DAS MANTEIGADAS O DIA DA MÃE NA JI DAS MANTEIGADAS

Para celebrar o Dia da Mãe, no JI decorreram várias atividades durante a semana, organizadas pelas mães em articulação com a Educadora Judite. As mães participaram com entusiasmo na vida da sala dos seus filhos.

Histórias, brincadeiras espontâneas, jogos, culinária, música e por fim um delicioso lanche para todos no espaço exterior. A alegria reinou e os afetos estiveram presentes.







Projeto

“Embaixadores da Interculturalidade”

Contextualização do projeto

O projeto *Embaixadores da Interculturalidade* surgiu do reconhecimento da nossa escola como um espaço multicultural (com alunos de várias nacionalidade e etnias) e da necessidade de promover um diálogo intercultural.

Tendo em conta que o AEOS integra, desde o ano letivo 2020/2021, a Rede de Escolas para a Educação Intercultural (REEI) e dando resposta à pertinência e atualidade dos desafios que nos são colocados pela crescente diversidade cultural das sociedades contemporâneas, 4 alunas da turma do Curso Profissional Técnico/a de Juventude e 9 alunos do 9º ano de escolaridade apresentaram-se como voluntários para receber e dar formação, sobre as temáticas da interculturalidade, da tolerância e dos direitos humanos, em turmas do 2º CEB, dando continuidade ao projeto iniciado no ano letivo anterior e que teve como objetivo dinamizar ações de formação e sensibilização em turmas do 3º CEB.

O projeto *Embaixadores da Interculturalidade* é candidato ao Prémio Gandhi de Educação para a Cidadania 2023.

Etapas da implementação do projeto

- 1ª – Apresentação do projeto, pelo professor responsável, à turma do 1º ano do Curso Profissional Técnico/a de Juventude;
- 2ª – Formação, pelo professor responsável, das tutoras (enquanto voluntárias) sobre as temáticas da interculturalidade e dos direitos humanos;
- 3ª – Divulgação do projeto, de modo a captar alunos do 9º ano de escolaridade para a função de embaixadores da interculturalidade, em regime de voluntariado;
- 4ª – Formação, pelo professor responsável e pelas tutoras, dos embaixadores da interculturalidade, sobre as temáticas da interculturalidade e dos direitos humanos;

- 5ª – Construção de materiais adaptados aos alunos do 2º CEB;
- 6ª – Dinamização, pelos embaixadores e pelas tutoras, de sessões de formação sobre as temáticas da interculturalidade e dos direitos humanos, nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento (CeD) das turmas do 2º CEB supramencionadas.



Monoculturalismo

- Designa a existência de **uma cultura dominante**, que se considera superior às outras.
- Essa cultura dominante força a assimilação das outras culturas (desde que elas abdicuem das suas crenças e práticas) ou persegue-as e exterminas.
- Baseia-se no **etnocentrismo** (centração na própria cultura, desvalorizando e discriminando todas as outras).
- Numa sociedade monocultural predomina a atitude de **intolerância** perante as outras culturas.

Intervenientes no projeto

- Alunas **Iara Monteiro, Inês Pinheirinho, Margarida Rito e Mirian Andrade** (turma do 1º ano do Curso Profissional Técnico/a de Juventude) – **Tutoras dos Embaixadores da Interculturalidade;**
- Alunos **Carolina Santos, Dinis Jesus, Diogo Belguinhas (9º A), Bianca Pereira, Gonçalo Duque (9º B), Fabiana Felicidade, Miriam Lopes (9º C), Núria Correia e Thayane Amorim (9º E)** – **Embaixadores da Interculturalidade;**
- Encarregados de Educação das Tutoras e dos Embaixadores da Interculturalidade – autorização da participação dos seus educandos no projeto, em regime de voluntariado.

- Alunos das turmas do 5º A, 5º B, 5º C, 5º D, 5º G, 5º H, 5º I, 6º B, 6º C, 6º G e 6º H – Público-alvo da intervenção dos Embaixadores e das Tutoras;
- Professores de CeD das turmas do 2º CEB supramencionadas (Ana Luísa Fonseca, Elsa Mobilha, Elma Afonso, Dora Ramos, Carla Mariano, Raquel Fidalgo, Pedro Fernandes, Paula Zambujinho, Amélia Almeida e Vera Branco) – Monitoras das sessões desenvolvidas, em contexto de sala de aula, pelos Embaixadores e pelas Tutoras;
- Professor Henrique Costa (Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania de Escola e professor da disciplina de Políticas da Juventude e Contextos de Intervenção na turma do 1º ano do Curso Profissional Técnico/a de Juventude) – Responsável pelo Projeto.



Multiculturalismo

- Designa a existência de **várias culturas** na mesma sociedade.
- Essas culturas aceitam-se umas às outras, mas não interagem, não dialogam, não estabelecem *pontes* entre si.
- Baseia-se no **relativismo cultural** (defende que todas as culturas são iguais, que cada cultura decide para si o que é correto e incorreto e que ninguém pode intrometer-se na cultura dos outros).
- Numa sociedade multicultural predomina a atitude de **indiferença** perante as outras culturas.

Objetivos do projeto

- Transformar a educação, através da ação individual e coletiva;
- Educar para a cidadania, nos domínios da interculturalidade e dos direitos humanos;

- Caracterizar sociedades *mono*, *multi* e interculturais;
- Clarificar os conceitos de intolerância, indiferença e tolerância;
- Argumentar contra a atitude etnocêntrica, a intolerância, a discriminação e a indiferença;
- Justificar a importância da construção de sociedades interculturais;
- Contextualizar o surgimento dos direitos humanos e argumentar a favor da sua importância;
- Relacionar interculturalidade e direitos humanos;
- Contribuir para a construção de uma escola (e, conseqüentemente, de uma sociedade e de um mundo) mais intercultural;
- Fomentar o ensino e a aprendizagem entre pares;
- Promover o trabalho colaborativo;
- Incentivar a participação em projetos em regime de voluntariado.



Interculturalismo

- Designa a existência de **várias culturas** na mesma sociedade.
- Essas culturas interagem, dialogam, estabelecem *pontes* entre si, com o objetivo de encontrar valores em comum.
- Baseia-se na **transculturalidade** (valorização da diversidade cultural e necessidade de encontrar um critério absoluto para a definição do que é correto e errado – esse critério é a **Declaração Universal do Direitos Humanos**).
- Numa sociedade intercultural predomina a atitude de **tolerância ou respeito** perante as outras culturas (desde que estas respeitemos Direitos Humanos).

Impacto do projeto na comunidade educativa

- Os alunos participantes (tutoras, embaixadores e alunos das turmas do 2º CEB supramencionadas) desenvolveram competências (conhecimentos, capacidades e atitudes) no âmbito dos temas da interculturalidade e dos direitos humanos;
- Os embaixadores e as tutoras revelaram estar ainda mais sensibilizados para a planificação e implementação de projetos transformadores da escola (e da sociedade e do mundo), em regime de voluntariado;
- A maioria dos alunos das turmas do 2º CEB participou com empenho e entusiasmo em todas as atividades propostas pelos embaixadores e pelas tutoras;
- Alguns alunos reconheceram a necessidade de mudança de algumas das suas atitudes perante as diferenças individuais e culturais;
- Muitos dos professores de CeD das turmas do 2º CEB referidas anteriormente, para além de sublinharem a importância do projeto e elogiarem o desempenho de todos os intervenientes, manifestaram interesse em continuar a desenvolver temáticas associadas às sessões dinamizadas pelos embaixadores e pelas tutoras;
- Pretende-se que os alunos do 2º CEB que participaram nas sessões de formação dinamizadas pelos embaixadores e pelas tutoras possam, no futuro, assumir o papel de embaixadores da interculturalidade, com intervenção em turmas de alunos do 1º CEB, dando continuidade ao projeto.



- A Declaração Universal dos Direitos Humanos foi criada pela Organização das Nações Unidas no dia 10 de dezembro de 1948, após a II Guerra Mundial.
- O seu objetivo era **contribuir para a paz no mundo e divulgar os Direitos Humanos**.
- Os Direitos Humanos são os direitos que **TODOS os seres humanos têm (não importa a cor de pele, a nacionalidade, o género, a religião, etc.)**
- Alguns dos 30 Direitos Humanos que estão na DUDH são: o direito à **vida**, o direito à **não discriminação**, o direito à **liberdade** (de pensamento, de expressão e de circulação), o direito à **democracia**, o direito à **educação**, o direito à **saúde**, o direito ao **trabalho**...

Considerações finais

Tendo como objetivos primordiais educar para os valores, para a cidadania e para a interculturalidade, reconhecer a importância da transculturalidade e dos direitos humanos e desenvolver o espírito crítico e a capacidade argumentativa, as ações dinamizadas pelos alunos permitiram explorar vários domínios da componente de CeD, para além de terem potenciado aprendizagens vivenciais entre pares e o trabalho colaborativo.

As várias sessões contaram com o precioso contributo dos Diretores de Turma (responsáveis pela inscrição das turmas supramencionadas e que acederam ao convite e ao desafio lançado pelo Coordenador da Estratégia de Educação para a Cidadania de

Escola) e com uma participação ativa de muitos dos alunos que compõem as turmas do 2º CEB, que admitiram, no final das sessões, sentir-se mais conhecedores e sensibilizados para a importância do combate à intolerância e para a urgência de agir respeitando os direitos humanos, em prol da construção de sociedades (mais) interculturais.

O projeto *Embaixadores da Interculturalidade* contribuiu, assim, para o desenvolvimento de uma verdadeira educação para a interculturalidade, uma vez que apenas uma sociedade autenticamente intercultural poderá, combatendo quer o etnocentrismo quer o relativismo cultural, reger-se por valores comuns e universais, como aqueles que estão consagrados na Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Por fim, um agradecimento muito especial aos embaixadores da interculturalidade e às tutoras, pela dedicação e entusiasmo demonstrados e por se terem envolvido de forma voluntária e responsável no projeto, personalizando o ativismo e a consciência cívica que a Escola tem o dever de desenvolver e valorizar e inspirando os seus colegas!

O que é que aprendemos?

Como atuar perante diversidade cultural?			
Tipos de sociedade	Monoculturalismo	Multiculturalismo	Interculturalismo
Fundamentos	Etnocentrismo	Relativismo cultural	Transculturalidade
Atitudes perante outras culturas	Intolerância	Indiferença	Tolerância
Respeito pelos Direitos Humanos	Não	Nem sempre	Sim

O Coordenador da EECE:
Henrique Costa

DESPORTO ESCOLAR REGIONAL DE BOCCIA 2023

A equipa de Boccia do AEOS, liderada pelo professor Pedro Fernandes e constituída pelo par de alunos André Silva e António Medeiros, participou no dia 05 de maio no Regional de Boccia, no Pavilhão Municipal do Bombarral.

Salienta-se o bom comportamento e desempenho de ambos os alunos, o que culminou na obtenção de um terceiro lugar, em pares, a nível Regional.

Embora não tenham sido apurados para o Nacional de Boccia, os treinos vão continuar, porque mais importante que competir, é a regular e salutar prática de Desporto.

Parabéns aos alunos e professor pelo excelente resultado!





LOCAL		VISITANTE	
4	●	4	●
5	●	5	●
6	●	6	●
7	●	7	●
8	●	8	●
9	●	9	●
10	●	10	●
11	●	11	●
12	●	12	●
13	●	13	●
14	●	14	●
15	●	15	●

18:18 PERÍODO

FALTAS JOGADOR FALTAS

3


Desporto Escolar



CURSOS ONLINE SOBRE SEGURANÇA NA INTERNET

○ Centro Internet Segura através do Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS), e em parceria com várias entidades, disponibiliza vários cursos no formato e-learning - MOOC. Qualquer cidadão pode, de forma gratuita, adquirir competências em ciberhigiene. Estes cursos, disponíveis na plataforma NAU, abordam vários temas como: as principais ameaças no ciberespaço; os cuidados a ter na utilização das tecnologias; o problema da desinformação ou o que fazer para consumir online de forma segura; as redes sociais, segurança e privacidade, entre outros. Consulte-os e inscreva-se naqueles que lhe despertam mais interesse. Depois da formação, a sua navegação online será muito mais segura.

por Eduarda Ferreira

CENTRO INTERNET SEGURA





Psicologia na AEOSNewsletter

Os adolescentes e o stress

Por vezes, podemos ser levados a pensar que os adolescentes não se sentem stressados, uma vez que não têm as responsabilidades dos adultos, como trabalhar e apoiar a família. Isso não é verdade. De facto, os adolescentes podem sentir-se stressados seja pela sua interação com os pais (“não me desiludas”, “despacha-te”, “a tua obrigação é estudar e ter boas notas”, “não te metas em complicações”, “tens de fazer mais amigos” “prova-me que posso confiar em ti”), seja pela relação com os amigos (“anda, experimenta isto”, “prova que não tens medo”, “não andes com aqueles”, “não vistas isso”) ou mesmo consigo próprios (“tenho de perder peso”, “não tenho músculos”, “esta roupa não me fica bem”, “tenho de subir as notas neste período”, “tenho de conseguir mostrar aos meus pais que já não sou uma criança”). Para além destas interações, têm ainda de descobrir como ser independente, pensar no futuro, preocupar-se com as mudanças do corpo, lidar com novos sentimentos sexuais e outros desafios. A adolescência. pode ser, por si só, bastante stressante.

Maria Cristina Andrade
(psicóloga/SPO)

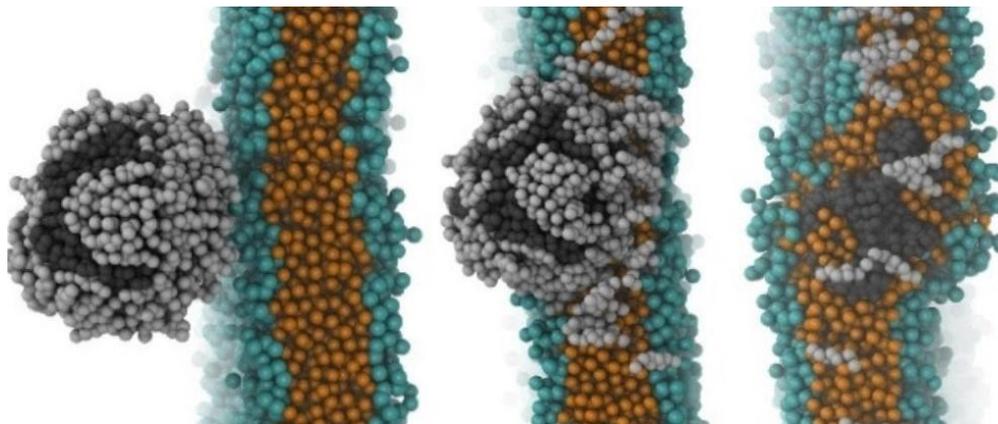
Fonte: Ordem dos Psicólogos Portugueses (texto adaptado)

Sabia que ...

... partículas de plástico foram encontradas no cérebro de ratos, apenas duas horas depois de terem comido?

Graças à sua flexibilidade, durabilidade e preço acessível, os plásticos entraram em quase todos os aspetos da nossa vida. Quando estes artigos acabam por se decompor, os micro e nanoplásticos (MNPs) resultantes podem prejudicar a vida selvagem, o ambiente e nós próprios. Os MNP foram encontrados no sangue, nos pulmões e na placenta, e sabemos que podem entrar no nosso corpo através dos alimentos e dos líquidos que consumimos. Um novo estudo realizado por uma equipa de investigadores da Áustria, dos EUA, da Hungria e dos Países Baixos revelou que as MNP podem chegar ao cérebro poucas horas depois de serem ingeridas, possivelmente graças à forma como outros produtos químicos aderem à sua superfície.

Não só a velocidade é alarmante, como a própria possibilidade de minúsculos polímeros deslizarem para o nosso sistema nervoso faz soar alguns alarmes sérios.



“No cérebro, as partículas de plástico podem aumentar o risco de inflamação, de perturbações neurológicas ou mesmo de doenças neurodegenerativas, como a doença de Alzheimer ou a doença de Parkinson”, afirma o coautor do estudo, o patologista Lukas Kenner, da Universidade Médica de Viena, na Áustria.

No estudo, pequenos fragmentos de MNPs administrados oralmente a ratinhos eram detetáveis nos seus cérebros em apenas duas horas. A forma como estes plásticos minúsculos e cobertos atravessam as barreiras celulares no corpo é complicada e depende de fatores como o tamanho das partículas, a carga e o tipo de célula.

É importante notar que os resultados se baseiam em ratinhos e em simulações de computador, pelo que não é claro se o mesmo comportamento ocorre nos seres humanos. No entanto, saber que é possível que as partículas de plástico revestidas violem a barreira hematoencefálica num período tão curto faz avançar a investigação nesta área, segundo os autores.

“Para minimizar os danos potenciais das partículas micro e nanoplásticas para os seres humanos e para o ambiente, é crucial limitar a exposição e restringir a sua utilização enquanto se realizam mais investigações sobre os efeitos das MNPs”, afirma Kenner.

Excerto adaptado da notícia publicada em:

<https://greensavers.sapo.pt/particulas-de-plastico-encontradas-no-cerebro-de-ratos-apenas-duas-horas-depois-de-terem-comido/>



Newsletter do AEOS

O arquivo completo dos números anteriores pode ser consultado em:

http://www.aveordemsantiago.pt/newsletter_aeos.html



Projeto cofinanciado:



EDUCAÇÃO

